Com champanhe e sem pimenta

Fla enfrenta Madureira pelo Estadual e baianos sequer ficarão no banco de reservas

Ary Cunha

É dia de decisão para o Flamengo e o técnico Abel Braga já mandou reservar o champanhe. Não que o brinde proposto seja uma provocação ao Madureira, adversário de hoje, às 21h40m, em Édson Passos, pelo Grupo B do Campeonato Estadual. Muito pelo contrário. Abel respeita o tricolor suburbano, mas está fascinado com a nova formação do rubro-negro, que terá os jovens Henrique e Anderson Luís na zaga, Zinho no meio e Diogo no ataque. Com sete pontos em quatro jogos, o Flamengo precisa vencer para garantir vaga no quadrangular decisivo sem precisar de outros resultados.

— Liguei para casa e já mandei reservar o champanhe. O time fez um treino muito bom, jogou de forma compacta e com segurança — afirmou Abel, confiante.

O tempero apimentado está abolido do cardápio da Gávea por tempo indeterminado. Barrados por Abel, Júnior e Fábio Baiano sequer ficarão no banco de reservas hoje.

— Se eu tirei os dois, não posso também querer que eles resolvam o jogo, caso algo se complique — explicou o treinador, que fez questão de isentar os dois jogadores pela irregularidade do Flamengo. — A responsabilidade pelos resultados ruins é toda minha. Tentei mantê-los até o momento em que achei que tinha de tirá-los. Não os tirei porque todo mundo queria isso.

Até derrota pode classificar o time

• Embora a vitória tenha se transformado em obrigação moral após o tropeço de domingo, contra o América, o Flamengo pode se classificar mesmo que empate ou volte a perder por um gol de diferença hoje. Para isso, basta que América e Friburguense tropecem. O Madureira, dirigido por Paulo Zagallo, também torce contra os dois rivais, mas tem de derrotar o Flamengo por dois gols ou mais para garantir a vaga no quadrangular.

Sem contar com Fabiano Eller, novamente vetado, o companheiro de Henrique na zaga rubro-negra será Anderson Luís, de 21 anos, que esteve para ser dispensado do clube no início do ano. Ele começou nos infantis da Gávea, em 1995, e chegou aos profissionais em 2001, atuando apenas três vezes. Foi emprestado ao Brasiliense no ano seguinte e disputou o último Estadual pelo Americano. Anderson Luís agora espera aproveitar a chance de agradecer ao técnico Abel por tê-lo mantido no grupo durante a pré-temporada, no CFZ.

— Não estou entrando numa fogueira. O negócio é não complicar. Vou fazer o feijão com arroz. Se tiver de dar chutão, darei. Do contrário, também sei sair jogando — disse.

O treinador aprovou o entrosamento da jovem dupla no treino:

— Eles já tiraram a fralda descartável. Confio plenamente nos garotos. Vão dar conta do recado.

Para o atacante Diogo, o jogo de hoje também representa a grande chance da carreira. Depois de marcar quatro gols em apenas 75 minutos contra o CRB-AL e o América, ele quer conquistar de vez a confiança da torcida e do técnico.

— A chance apareceu e agora tenho de fazer um bom jogo para me manter na equipe — diz Diogo.

A partida de hoje também tem sabor especial para Zinho, que será a voz de Abel dentro do campo.

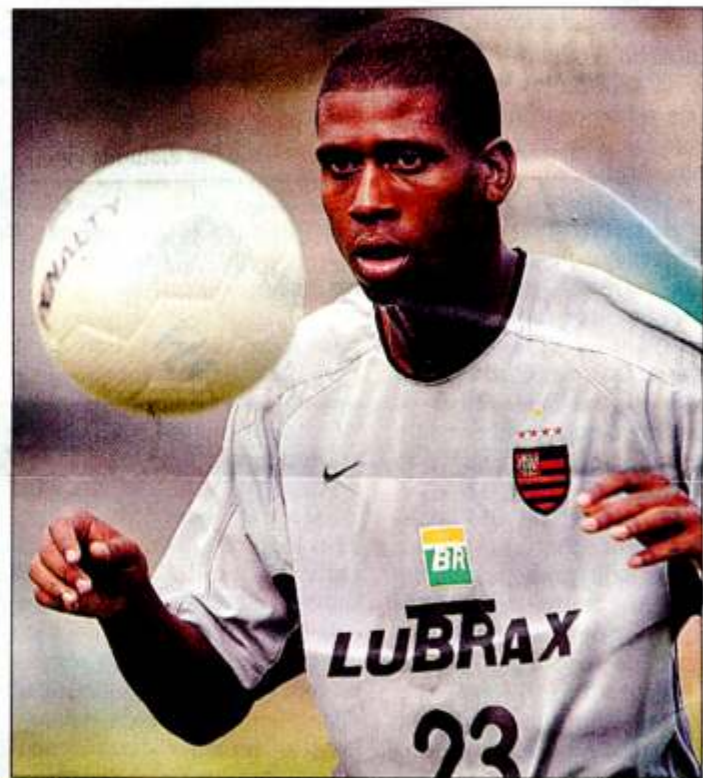
— Um time mudo dificulta o caminho para a vitória. Mas se estiver tudo certo, vou falar o quê? — brincou o apoiador.

Flamengo: Júlio César; Gauchinho, Anderson Luís, Henrique e Roger; Da Silva, Ibson, Zinho e Felipe; Jean e Diogo. *Madureira:* Wágner, Pingoto, André Silva, Anderson do Ó e Edinho; Barbosa, Haroldo, Sérgio Manoel e Boiadeiro; Muriqui e Elal. *Juiz:* Wagner Tardelli. ■

TRANSMISSÃO: Rede Globo e Rádio Globo

Fotos de Alexandre Cassiano

JÚNIOR E FÁBIO Baiano participam do treino na Gávea: os dois estão barrados até do banco

HENRIQUE (À esquerda) e Anderson Luís formam a zaga do Fla

DIOGO aprimora as conclusões na Gávea: ele será titular hoje

Nos pés de Pirulito, Mariola e Gasparzinho

Desfalcado, Flu aposta em Alan, Marcelo e Alessandro esta noite contra o América

Fernando Maia

RODOLFO E ANTÔNIO Carlos: zagueiros artilheiros confirmados contra o América

Fábio Juppa

• Os tricolores vêm dando um exemplo de fidelidade este ano. Até agora, 112.479 torcedores pagaram ingresso para ver o Fluminense no Estadual, proporcionando uma média de 28.112 pessoas por jogo, a maior do clube nos últimos anos. A expectativa é de que um grande público compareça hoje ao Maracanã na partida contra o América. Mas em vez de Ramon, Romário e Edmundo, vetados, quem terá a tarefa de classificar o time para as semifinais da Taça Guanabara será o trio Pirulito, Mariola e Gasparzinho.

O apoiador Alan é Pirulito, escolhido pelo técnico Valdyr Espinosa para substituir Ramon, que não se recuperou de uma contratura na coxa direita sofrida na vitória sobre o Friburguense. Junto com Roger, ele será o responsável por municiar os atacantes e ajudar Marcão e Marciel na marcação do meio-campo. Mas por que Pirulito?

— Ele é magrinho e tem um tremendo cabeção! — entrega o atacante Marcelo.

Assim como Alan, Marcelo, que jogará no lugar de Romário, participou de todos os jogos do Fluminense na atual temporada. Começou contra a Cabofriense e o Caxias-SC — este pela Copa do Brasil — e entrou contra Madureira, Flamengo e Friburguense. Autor do gol contra o Juventude que livrou o time do rebaixamento no Brasileiro do ano passado, ganhou o apelido de Mariola quando ainda era juvenil. Os companheiros diziam que a cor de sua pele era semelhante à do doce que costuma ser vendido na Serra de Petrópolis, onde nasceu. Esta noite, Mariola promete ser amargo com a defesa do América:

— O torcedor queria ver o Romário e o Edmundo, mas quem vai estar em campo sou eu e o Alessandro. Vou fazer o meu papel, mostrar que o Marcelo pode dar conta do recado quando for preciso.

Empate assegura vaga tricolor nas semifinais da Taça GB

No lugar de Edmundo, Espinosa dará nova chance a Alessandro. Contratado no início da temporada, ele quase não fica nas Laranjeiras. Uma pendência financeira com o América-MG, seu ex-clube, fez com que voltasse a Minas para tentar resolver a situação. Só que deixou o Rio sem avisar ninguém.

— Depois daquele episódio ele virou Gasparzinho. Desapareceu como o fantasma do desenho — explica o brincalhão Alan.

Com um problema muscular na região do quadril, Juca também não enfrenta o América. Marciel será mantido no time, que precisa apenas de um empate para garantir a vaga nas semifinais.

O técnico do América, Renê Weber, cobrou concentração total de seus jogadores:

— Se formos mal, de nada terá adiantado vencer o Flamengo.

Fluminense: Kleber, Leonardo Moura, Antônio Carlos, Rodolfo e Júnior César; Marcão, Marciel, Alan e Roger; Alessandro e Marcelo. *América:* carlos Germano, Neto, Vagner, Carlos Eduardo e Zé Ricardo; Humberto, Cléber, Fabinho e André Silva; Dudu e Joilson. *Juiz:* Ubiraci Damásio. ■

TRANSMISSÃO: Premiere e Rádio Globo.